

8. As intenções do Papa

O Apostolado da Oração define-se a si mesmo como uma Obra da Santa Sé confiada à Companhia de Jesus. É, por isso mesmo, algo diretamente ligado ao Santo Padre. Por isso, as Intenções do Santo Padre são centrais na identidade do AO, é que o faz afirmar-se como a Rede Oficial de Oração do Papa.

Recordando um pouco a história, os primeiros estatutos do Apostolado da Oração foram aprovados pelo Papa Pio IX em 1866, apenas vinte e dois anos depois da sua fundação (1844), o que reflete o rápido crescimento desta proposta e a atenção que os Papa lhe deram desde os seus inícios.

Ao ver como esta grande família de oração oferecia o seu dia pela missão da Igreja, o Papa Leão XIII, em 1890, decidiu confiar mensalmente ao Apostolado da Oração uma intenção sua pessoal pela qual se rezasse. Tinha assim início a Intenção Universal do Papa confiada ao Apostolado da Oração. Mais tarde, em 1929, o Papa Pio XI acrescentou mais uma intenção, a chamada Intenção Missionária. Desde então, milhões de pessoas em todo o mundo, ao fazer o Oferecimento do Dia, rezam também pelas intenções que o Papa lhes confia mensalmente.

Atualmente, o AO mantém a divulgação e a oração pelas intenções do Papa como núcleo da sua missão e a “espinha dorsal” da sua ação evangelizadora, nos vários âmbitos onde se move.

Existem dois tipos de intenções para cada mês: uma chamada *Universal* e outra *Pela evangelização* (ou "de Evangelização"). As intenções *Universais* recolhem temáticas que apelam a todos os homens e mulheres de boa vontade, não só aos católicos. São questões que dizem respeito e preocupam a Igreja universal, mas que vão para além das suas fronteiras. Basicamente expressam o nosso desejo de paz e justiça no mundo, e o compromisso da Igreja com a situação mencionada. O próprio Papa convida-nos a rezar e trabalhar por estas questões, enviando-nos como Igreja orante numa atitude de serviço humilde e diálogo com o mundo, abertos à colaboração com pessoas de outras religiões e com aqueles que pensam de modo diferente do nosso.

As intenções *Pela Evangelização*, por sua vez, tocam desafios da vida própria da Igreja, e expressam o desejo de fazer dela um melhor instrumento para a evangelização.

Ao rezar por estas intenções, estamos a responder de modo muito concreto aos desafios que o Santo Padre vê mais urgentes para a Igreja e o Mundo, fazendo da oração uma missão para o bem de todos.